

ESTUDO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES RENAI CRÔNICOS EM TRATAMENTO CONSERVADOR ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO AMAZONAS

Cristiane Pereira de Souza¹, Angélica Gonçalves da Silva Belasco²

¹Discente do Curso de Mestrado em Enfermagem da Escola Paulista de Enfermagem - UNIFESP. E-mail: souza.cristiane@unifesp.br; ²Docente da Escola Paulista de Enfermagem - UNIFESP. E-mail: abelasco@unifesp.br

Introdução: A doença renal crônica (DRC) resulta da perda parcial ou total da função excretora dos rins e conseqüentemente exigirá tratamento conservador, dialítico ou transplante renal. Após instalada, a DRC, pode gerar inúmeros comprometimentos à saúde e à qualidade de vida (QV) dos pacientes. A QV é representada por ampla dimensionalidade que envolvem aspectos físicos, psicológicos, sociais e ambientais, dentre outros. **Objetivo:** Avaliar a QV dos pacientes com DRC submetidos a tratamento conservador e que são atendidos no ambulatório de nefrologia de um hospital universitário do Amazonas. **Método:** Foram avaliados 95 pacientes, atendidos no ambulatório de nefrologia, no período de maio a dezembro de 2022, por meio de aplicação de questionário sociodemográfico e clínico e do instrumento para avaliação da QV - Medical Outcomes Short-form Health Survey (SF-36), que possui escala multi-itens e avalia oito diferentes dimensões de saúde: capacidade funcional, aspecto físico, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental. Foram selecionados pacientes com idade igual ou maior a 18 anos, com mais de 3 meses de tratamento conservador e que possuíam boas condições cognitivas para responder as perguntas da pesquisa. A pesquisa foi autorizada pela Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) do Hospital Universitário do Amazonas (n.:23531.011506/2021-84) e pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de São Paulo-UNIFESP (n: 0071/2022. Parecer: 5.411.015). **Resultados:** Foram avaliados 95 pacientes dos quais 58,67% tinham idade superior a 60 anos, 58,9% eram do sexo masculino, 60% casados, 54,7% inativos profissionalmente, 65,3% possuíam nível médio de escolaridade, 68,4% não possuíam cuidador, 90,8% tinham Hipertensão Arterial Sistêmica e 84,2% Diabetes Mellitus, 55% estavam em tratamento conservador entre 3 meses e 10 anos. Todos os escores de QV mostraram-se muito comprometidos e as dimensões com valores médios abaixo de 50 pontos foram: aspectos físicos 13,7; aspectos emocionais 28,1; capacidade funcional 31,6; estado geral de saúde 39,9; e saúde mental 46,8. **Conclusão:** Todas as dimensões da QV dos pacientes com DRC em tratamento conservador estão comprometidas e dessas 5 pontuaram abaixo de 50 pontos. Medidas a curto e médio prazo precisam ser tomadas para a melhoria da QV dos pacientes. **Contribuições para Enfermagem:** Essa pesquisa abordou questões relativas à QV de pacientes que realizavam tratamento conservador com o intuito de gerar informações relevantes para subsidiar planos de cuidados capazes de melhorar a QV frente às peculiaridades da doença e do respectivo tratamento.

Descritores: Doença Renal Crônica; Qualidade de Vida; Tratamento Conservador.